

1º ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS
BELO HORIZONTE, 11, 12, 13 de novembro de 1981,

- COORDENAÇÃO** - CENTRO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS da FAFICH/UFMG
- PROMOÇÃO** - DELEGACIA REGIONAL DO MEC MINAS GERAIS
CONSELHO DE EXTENSÃO DA UFMG
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UFMG
COORDENADORIA DE CULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
- PARTICIPAÇÃO** - CENTRO DE ESTUDOS AFRICANISTAS DA USP - São Paulo
CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS DA CÂNDIDO MENDES Rio de Janeiro
CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS DA UFBA - Bahia
- DIVISÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL** - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (a confirmar)
SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DO MEC (a confirmar)
SUPERINTENDENCIA DE ASSUNTOS CULTURAIS DO MEC (a confirmar)
- LOCAL** - BRASIL PALACE HOTEL Rua Carijós, 269 fone: (031) 222.3811
- INSCRIÇÕES** - Secretaria do 1º Encontro Nacional de Centros de Estudos Afro-Brasileiros - Rua Carangola, 288 - Cx Postal nº 253 - Belo Horizonte - CEP 30.000 - fone : (031) 223.9626
- TAXA: Cr\$ 500,00 (para pessoa física)
Cr\$ 1.000,00 (para instituições)
- OBS : As inscrições podem ser feitas pelo correio até dia 07 de novembro e a taxa correspondente deve ser depositada em nome da FAFICH/UFMG Rua Carangola, 288 B.H. Ag. Centro UFMG do Banco do Brasil S.A. conta de nº 474.600-7, devendo o recibo ser anexado ao pedido de inscrição.

O B J E T I V O S

O 1º ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS surge como proposta de trabalho integrado entre as diversas instituições culturais brasileiras interessadas na temática afro-brasileira. Constitui-se uma oportunidade para se unir esforços, apoiar e incentivar as iniciativas de estudo e pesquisa que venham contribuir para despertar a consciência nacional para o papel histórico e atual dos povos africanos e seus descendentes com relação ao Brasil. A partir destes propósitos e que se buscar reunir centros de estudos, professores, estudiosos e pesquisadores interessados na temática afro-brasileira.

O Brasil conta com alguns centros de estudos ligados ou não a instituições acadêmico-científicas. Entre os mais conhecidos pode-se citar os Centros de Estudos Africanos da USP, o Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA - Bahia e o Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Cândido Mendes. Estes constituem as expressões mais significativas de formas de sistematização dos estudos referentes à África e as populações negras de origem africana. A significação desse encontro cresce na medida em que se pretende aproveitar as experiências desses centros e estendê-las a outros estados, criando-se uma corrente de informações, estudos e pesquisa, para captar o papel das populações africanas e seus descendentes e avaliar devidamente a sua importância nas várias regiões do país.

A partir desse trabalho espera-se que os cursos de Antropologia, Sociologia, Política, História, Geografia, Literatura e outros das Universidades brasileiras tenham subsídios concretos para a análise das populações afro-brasileiras e a sua contribuição para a nossa formação econômico-sócio-cultural. A articulação dos centros de estudo existentes no país representa uma iniciativa pioneira, no momento em que o Brasil começa a se voltar para a África.

O presente encontro compreende, portanto os seguintes objetivos:

a - Possibilitar o intercâmbio entre os centros de estudos afro-brasileiros e instituições universitárias que se interessam por esse tema, tendo em vista a troca de experiências, a difusão do conhecimento, o incentivo à criação de novos centros de estudo e fortalecimento dos centros já existentes.

b - Reunir os diversos centros de estudos afro-brasileiros do país já constituídos ou em fase de constituição, com vistas a uma integração que lhes permita avaliar a situação geral desses centros e elaborar uma política comum de atuação a nível nacional no sentido de fortalecer o trabalho acadêmico tanto no que diz respeito ao ensino quanto à pesquisa.

c - Criar um espaço para a discussão entre representantes de centros de estudos afro-brasileiros do país.

A T I V I D A D E S

O encontro compreende as seguintes atividades: painéis, reuniões de grupos de trabalho, debates abertos à comunidade e uma plenária.

1. PAINÉIS

Os painéis têm como objetivo levar os Centros de Estudos Afro-Brasileiros já constituídos e consolidados a repassar as suas experiências locais para os outros centros, principalmente para aqueles que estão em fase de constituição. Um único painel, o último, será reservado para comunicações de projetos de centros em fase de constituição, como é o caso do Centro de Estudos Afro-Brasileiros da FAFICH/UFMG. Fazemos apelos para que os interessados na questão preparem seus informes para expor no último painel.

2. GRUPOS DE TRABALHOS

As reuniões de grupos de trabalhos são destinadas a intercâmbio de pessoas interessadas em questões afro-brasileiras específicas. A coordenação solicita aos interessados que nos enviem sugestões sobre a formação destes grupos. Com o mero intuito de incentivar, sugere a formação de grupos de trabalho em torno dos seguintes temas:

- I : "PROJETOS DE CENTROS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS"
- II : "A ÁFRICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA NO BRASIL"
- III : "AS POPULAÇÕES AFRICANAS E SEUS DESCENDENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL"
- IV : "O ENSINO DE LITERATURA AFRICANA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS".

O Centro de Estudos Afro-Brasileiro da FAFICH/UFMG está disposto a reunir os interessados no tema I. A nossa iniciativa em sugerir os outros três temas se deve ao fato de que já existe um consenso entre especialistas de que a África e as populações de origem africana merecem do ensino brasileiro melhor atenção do que se lhes tem dado até o momento.

Devido à dificuldade de se contactar com pessoas de fora, foram feitos contactos junto aos Departamentos da UFMG com pessoas interessadas nestes três temas e que se dispuseram a ajudar. A Professo-

na LAURA LOPES WANDERLEY do Departamento de Geografia se dispõe a reunir com especialistas em Geografia; a Professora CARLA MARIA JUNHO e ANASTASTIA do Departamento de História com especialistas em História e a Professora VERA LÚCIA CASA NOVA do Departamento de Linguística e Teoria da Literatura da FALE, com especialistas em Literatura. A coordenação se propõe a repassar aos responsáveis toda correspondência relativa a esses grupos de trabalho.

Solicitamos aos que tiverem alguma comunicação relativa ao assunto que nos envie com certa antecedência, sínteses das comunicações a fazer. Fica ainda facultado a qualquer grupo de pessoas se reunir em torno de outros temas Afro-Brasileiros dentro dos mesmos horários previstos para os grupos de trabalhos.

3. DEBATES

Ocorre muitas vezes que os encontros de especialistas poucos benefícios venham trazer para a comunidade que o hospeda. É considerando isto que organizamos três debates de grande interesse para a comunidade em geral e justamente à noite, por ser o momento em que a população local estaria disponível para comparecer.

4. PLENÁRIA

O programa reservou um espaço para uma PLENÁRIA pelo fato de que seria pouco proveitoso em ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE ESTUDOS que, depois de reunir por três dias tantos especialistas, terminasse sem apresentação de conclusões. Solicitamos que os participantes procurem amadurecer suas propostas durante o Encontro para que, ao serem discutidos na plenária, não prejudiquem o andamento da mesma.

5. EXCURSÃO

A coordenação está realizando entendimentos junto a órgãos do governo de Estado no sentido de viabilizar uma excursão em Ouro Preto e Mariana para o fim de semana, logo depois do encontro, ou seja, 14 e 15 de outubro. Seria facilitada condução, hospedagem e refeição. Contudo, os interessados devem nos mandar correspondência com certa antecedência pedindo informações pois a promoção implica em organização e planejamento extra-encontro. Esta excursão foi pensada com o objetivo de dar para os participantes que vem de outros estados a oportunidade de ver uma amostra de Minas, principalmente naquilo que mais acentuadamente demonstra o significado do ciclo do ouro e diamante e a presença africana na história regional.

19 ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

P R O G R A M A

11/11 - Quarta-feira

9:00 h - Abertura

Local: Saguão da Reitoria da UFMG

10:00 h - Painei: "A Estruturação acadêmico-científica dos estudos Afro-Brasileiros na Bahia".

Local: Brasil Palace Hotel

Atribuição: Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA

16:00 h - Reuniões de Grupos de Trabalho

Local: Brasil Palace Hotel

19:30 h - Debate : "A Importância das Relações Brasil-África na Atualidade"

Expositor: Prof. JOSÉ MARIA NUNES PEREIRA

Vice-Diretor do Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Cândido Mendes

Debatedores: Representante do Ministério das Relações Exteriores (a confirmar)

Representante do Centro de Estudos de Política Internacional dos Departamentos de Comunicação e Ciências Políticas

Local:

12/11 - Quinta-feira

8:00 h - Painei: "A Estruturação acadêmico-científica dos estudos afro-brasileiros em São Paulo".

Local: Brasil Palace Hotel

Atribuição: Centro de Estudos Africanos da USP

10:00 h - Reuniões de Grupos de Trabalho

Local: Brasil Palace Hotel

14:00 h - Painei: "A Estruturação acadêmico-científica dos estudos Afro-Brasileiros no Rio de Janeiro".

Atribuição: Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Cândido Mendes - Rio

Local: Brasil Palace Hotel

16:00 h - Reuniões de Grupos de Trabalho

Local: Brasil Palace Hotel

19:30 h - Debate: "A presença africana na Cultura Brasileira"

Expositor: VEDA A. PESSOA DE CASTRO

Diretora do Centro de Estudos
Afro-Orientais da UFBA

Debatedores: Representante da Secretaria de
Assuntos Culturais do MEC (a
confirmar)

Professor SAUL ALVES MARTINS

Presidente da Comissão Mineira
de Folclore

Local: Auditório da Faculdade de Direito da
UFMG

13/11 - Sexta-feira

8:00 h - Painel: "A Estruturação de outros centros de
de estudos Afro-Brasileiros em outros esta-
dos do Brasil"

Atribuição: Centro de Estudos Afro-Brasilei-
ros da FAFICH/UFMG e outros

Local: Brasil Palace Hotel

10:00 h - Reuniões de Grupos de Trabalho

Local: Brasil Palace Hotel

15:00 h - Plenária

Local: Brasil Palace Hotel

19:30 h - Debate de Encerramento: "O Colonialismo e a
imagem da África no Ocidente"

Expositor: FERNANDO A.A. MOURÃO

Coordenador do Centro de Estudos
Africanos da USP

Debatedores: Representante da Superintenden-
cia de Cooperação Internacional
do CNPq (a confirmar)

Prof. VIVALDO COSTA LIMA

Diretor executivo do Instituto
do Patrimônio Artístico e Cultu-
ral da Bahia.

Local: Auditório da Faculdade de Direito da
UFMG

14/15/11 - Sábado e Domingo Excursão opcional: Ouro Preto e Ma-
riana, como promoção paralela.